



## AValiação de Nódulos da Tireoide

É muito comum o achado de nódulos, principalmente quando a ultrassonografia da tireoide está incluída nos exames de check-up. A prevalência de nódulos da tireoide na população pode variar consideravelmente, dependendo de vários fatores, incluindo idade, sexo, história familiar, exposição à radiação e localização geográfica. Estudos epidemiológicos sugerem que **a prevalência de nódulos da tireoide está aumentando, possivelmente devido ao maior uso de exames de imagem sensíveis**, como a ultrassonografia, que identificam nódulos menores que podem não ter sido detectados anteriormente.

Estimativas aproximadas da prevalência de nódulos tireoidianos variam de 20% a 76% em estudos populacionais, com maior frequência em mulheres, idosos e indivíduos com histórico familiar de doenças da tireoide. Em muitos casos, esses nódulos são assintomáticos e descobertos incidentalmente durante exames de imagem realizados por outros motivos.

**Embora a maioria dos nódulos tireoidianos seja benigna, uma pequena porcentagem pode ser maligna. Portanto, é importante que qualquer nódulo tireoidiano seja adequadamente avaliado. A ultrassonografia é o método de escolha.**

Na avaliação ultrassonográfica, o método **TI-RADS®** (*Thyroid Imaging Reporting and Data System*) é um sistema de classificação utilizado para **avaliar e categorizar nódulos da tireoide** com base em características observadas na ultrassonografia.

O **TI-RADS®** classifica os nódulos tireoidianos em diferentes categorias, de acordo com o risco de malignidade. As características avaliadas incluem tamanho do nódulo, ecogenicidade (refletividade do ultrassom), presença de microcalcificações, margens do nódulo, forma e presença de vascularização. Com base nessas características, os nódulos são categorizados em diferentes classes, que variam de TI-RADS 1 (baixo risco de malignidade) a TI-RADS 5 (alto risco de malignidade).

A indicação de punção aspirativa por agulha fina dos nódulos é o passo seguinte na investigação, mas a sua indicação vai depender da avaliação global dos dados clínicos e de imagem.

**É importante salientar que a maioria dos nódulos malignos da tireoide tem baixo potencial invasivo e bom prognóstico**, sendo o tratamento cirúrgico, com ou sem iodoterapia complementar, a abordagem de escolha.